

CENÁRIO RURAL



15
Veja as últimas notícias do agronegócio brasileiro em Mais Rural

16
Confira as cotações do mercado do boi gordo em MS e em outros estados

FOTO | DIVULGAÇÃO AMATERNA RENDEIRO

Guandu BRS Mandarin é alternativa natural para adubação da pastagem

Em consórcio com braquiária, o produtor recupera o pasto sem a necessidade de uso de adubo nitrogenado

Durante a Dinapec, que ocorre de 7 a 9 de março, em Campo Grande (MS), especialistas da Embrapa Pecuária Sudeste vão apresentar o Guandu BRS Mandarin como opção para recuperação de pastagem degradada, alimentação animal na época seca e como adubo verde, disponibilizando mais de 200 kg/ha de nitrogênio (N) à pastagem.

Por ser uma leguminosa, fixa o Ni-

trogênio em nódulos formados na raiz da planta. Dessa forma, em sistemas de consórcio com braquiária, o produtor recupera o pasto sem a necessidade de adubo nitrogenado. Para o pesquisador Rodolfo Godoy, é uma maneira eficiente e prática de recuperar a pastagem a um custo baixo.

No final do inverno, o guandu que não foi consumido pelo gado deve ser roçado. O material remanescente fica sobre a superfície da pastagem



Animais pastejando em área formada pelo consórcio guandu BRS Mandarin e braquiária

e passa a funcionar como adubação natural, melhorando a fertilidade do solo. As plantas roçadas rebrotam e inicia-se outro ciclo.

Ainda, o guandu BRS Mandarin tem outras vantagens. Sua forragem é de alto teor proteico, funcionando como fonte de proteína para os animais durante a época seca, que é quando o gado alimenta-se da planta. Em experimentos de consórcio da leguminosa com braquiária na Embrapa Pecuária Sudeste observou-se também: aumento do ganho de peso individual, aumento da lotação animal, aumento do ganho de peso por unidade de área e menos tempo para o abate de novilhas Nelores.

A persistência do guandu na área é por volta de três anos. Só após esse período é necessário novo plantio. Menos trabalho e economia para o

pecuarista, já que não há necessidade de replantar essa leguminosa todos os anos.

Para outras informações consulte o site da Embrapa Pecuária Sudeste ou pelo Serviço de Atendimento ao Cidadão.

Sobre a Dinapec

A Dinapec é uma vitrine de tecnologias, que acontece anualmente na Embrapa em Campo Grande (MS), aberta a técnicos, produtores e acadêmicos, dispostos a conhecer as soluções tecnológicas desenvolvidas pela pesquisa agropecuária para os diversos sistemas de produção. O encontro visa compartilhar conhecimento e soluções para o agro nacional.

Colaborou Gisele Rosse – Embrapa Pecuária Sudeste



Por ser uma leguminosa, guandu fixa nitrogênio nas plantas e é adubo natural da pastagem